

Informe Epidemiológico nº 03

Vírus Respiratórios– Monitoramento até a Semana Epidemiológica 17 de 2020

Atualizado em 28/04/2020

A vigilância da Influenza e dos outros vírus respiratórios no Brasil é realizada pela Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal (SG) e pela vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) dos internados e óbitos. O objetivo destas vigilâncias é identificar o comportamento do vírus Influenza para tomada de decisões necessárias.

A Vigilância Sentinela é composta por uma rede de 35 Serviços de Saúde para atendimento de Síndrome Gripal (SG), que estão distribuídas em 22 Regionais de Saúde (RS) e 30 municípios no Estado do Paraná. A Vigilância Sentinela de SG monitora através de amostragem de 5 casos por semana, em cada unidade sentinela, casos com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse.

A vigilância universal de SRAG monitora os casos hospitalizados com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia ou saturação de oxigênio menor que 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu ao óbito por SRAG.

Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos no sistema SIVEP Gripe. As amostras são coletadas e encaminhadas para análise no Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN/PR). As informações apresentadas neste informe são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 17 de 2020, ou seja, casos com início de sintomas de 29/12/2019 a 25/04/2020.

A partir de 2018, o número de casos contabilizados no SRAG universal está sendo apenas para os que sigam a definição de caso, conforme solicitação do Ministério da Saúde, com exceção do Gráfico 8 que foi mantido os mesmos critérios dos anos anteriores a fim de comparação. Nos anos anteriores, todos os casos hospitalizados e óbitos, entraram na contagem de SRAG.

Há uma diferença de número de casos divulgados de COVID-19 no Paraná e o que estão notificados no SIVEP Gripe, isto ocorre porque foram utilizados outros sistemas para levantamento dos casos laboratoriais positivos, mas nem sempre notificados neste sistema.

RESUMO DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA NO PARANÁ

- Foram confirmados para Influenza 3,1% (80/2618) do total de amostras com classificação final de casos de SRAG notificados na vigilância universal, com predomínio do vírus Influenza A(H1N1)pdm09. Entre as notificações dos óbitos por SRAG, 2,8% (14/507) foram confirmados para influenza, com predomínio de Influenza A(H1N1)pdm09.
- A positividade para Influenza, outros vírus e outros agentes etiológicos entre as amostras processadas em unidades sentinelas foi de 27,1% (417/1.541) para SG.

VIGILÂNCIA UNIVERSAL DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de SRAG no Paraná

Até a SE 17 foram notificados 3040 casos de SRAG residentes no Paraná. Destes, 2,6% (80) foram confirmados para Influenza (Tabela 1). Dos 522 óbitos notificados por SRAG, 2,7% (14) foram confirmados para o vírus Influenza (Tabela 1).

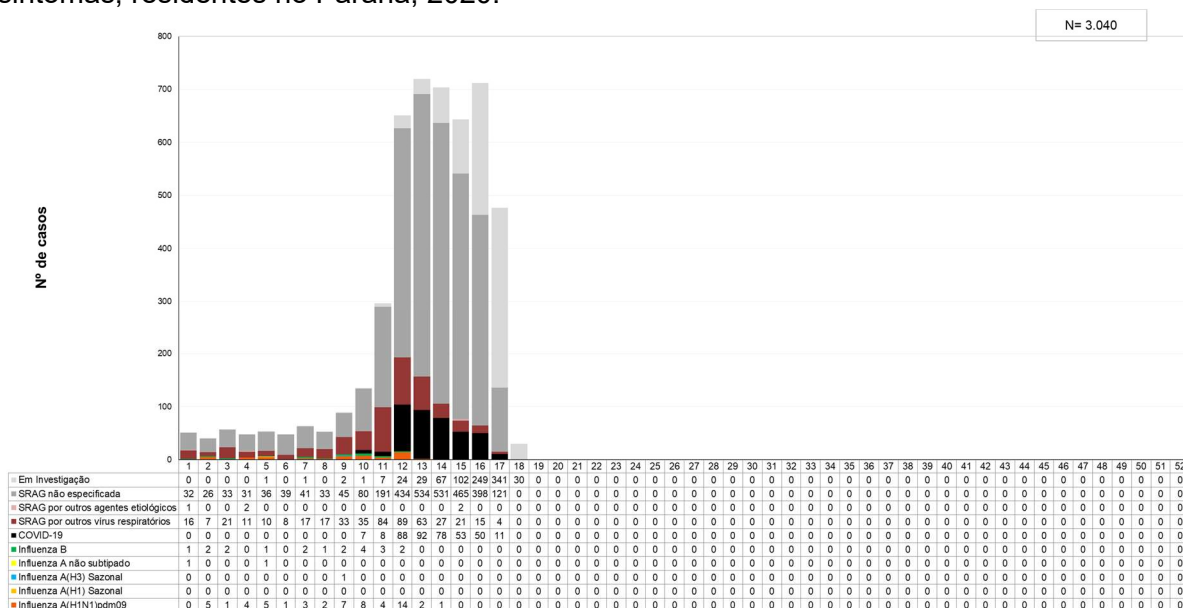
Tabela 1 – Casos e óbitos de SRAG segundo classificação final, residentes no Paraná, 2020.

Classificação Final	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	80	2,6	14	2,7
Influenza A(H1N1)pdm09	57	71,3	12	85,7
Influenza A(H3) Sazonal	1	1,3	1	7,1
Influenza A não subtipado	2	2,5	0	0,0
Influenza B Linhagem Victoria	18	22,5	1	7,1
Influenza B Linhagem Yamagata	1	1,3	0	0,0
Influenza B	1	1,3	0	0,0
SRAG não especificada*	1.835	60,4	389	74,5
SRAG por outros vírus respiratórios	334	11,0	31	5,9
SRAG por outros agentes etiológicos	4	0,1	2	0,4
COVID-19	365	12,0	71	13,6
Em investigação	422	13,9	15	2,9
TOTAL	3.040	100	522	100

Fonte: SESA-PR/DAV/CVIE/DVVTR-SIVEP Gripe. Atualizado em 28/04/2020, dados sujeitos a alterações.

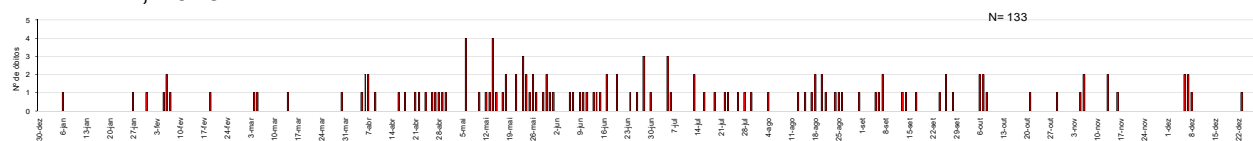
*OBS: Os casos de SRAG não especificada são para contabilizar casos com resultados negativos pelos agentes testados e para os casos onde não houve coleta de material biológico para envio ao laboratório. Nenhum caso hospitalizado que entra no banco é descartado, todos são SRAG.

Gráfico 1 - Distribuição dos casos de SRAG, segundo agente etiológico e SE do início dos sintomas, residentes no Paraná, 2020.



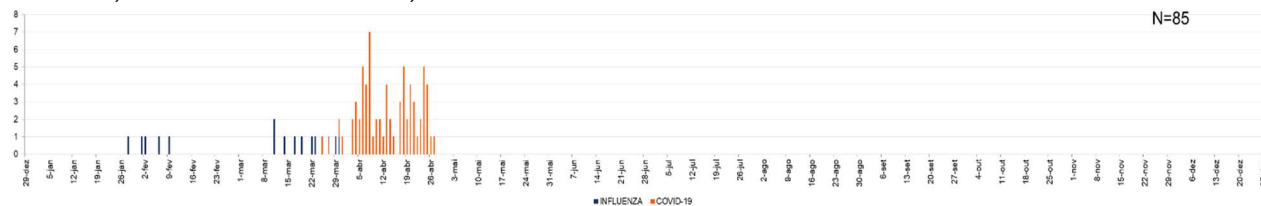
Fonte: SESA-PR/DAV/CVIE/DVVTR-SIVEP Gripe. Atualizado em 28/04/2020, dados sujeitos a alterações.

Gráfico 2 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2019.



Fonte: SESA-PR/DAV/CVIE/DVVTR-SIVEP Gripe. Atualizado em 28/04/2020, dados sujeitos a alterações.

Gráfico 3 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza e por COVID-19 segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2020.



Fonte: SESA-PR/DAV/CVIE/DVVTR-SIVEP Gripe. Atualizado em 28/04/2020, dados sujeitos a alterações.

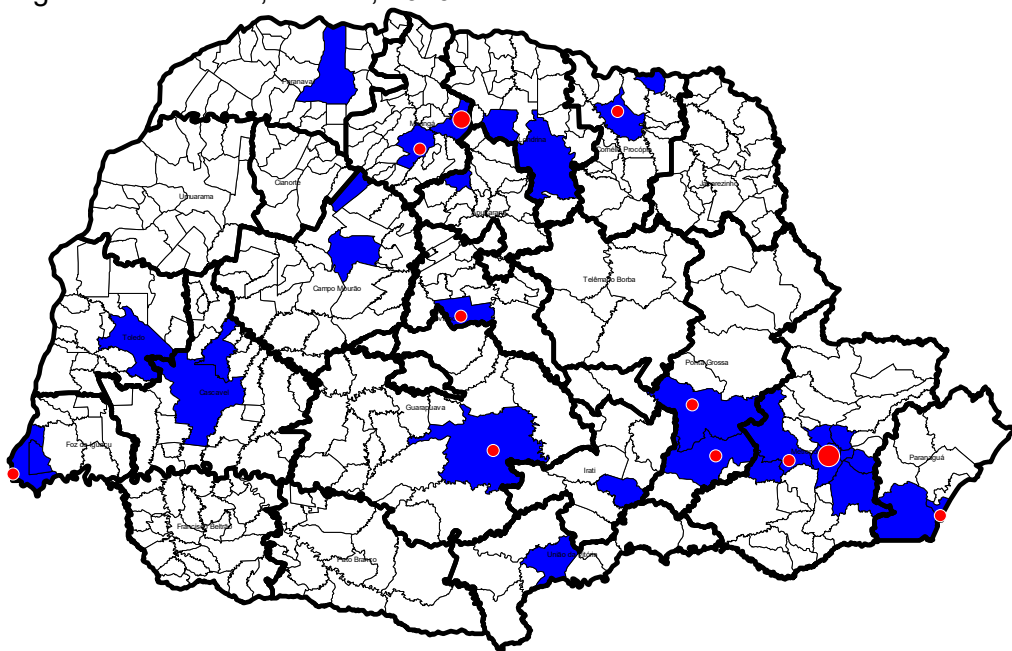
Tabela 2 – Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo subtipo viral por município e Regional de Saúde de residência, Paraná, 2020.

RS/Município de Residência	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3) Sazonal		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza		COVID-19	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
1. Reg. Saúde Paranaguá	2	1	0	0	0	0	0	0	2	1	5	3
Guaratuba	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Matinhos	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0
Paranaguá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	3
2. Reg. Saúde Metropolitana	27	4	0	0	2	0	8	0	37	4	174	20
Almirante Tamandaré	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Araucária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0
Balsa Nova	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Campina Grande do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Campo Largo	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	8	2
Colombo	2	0	0	0	0	0	1	0	3	0	8	0
Curitiba	20	3	0	0	1	0	5	0	26	3	141	17
Fazenda Rio Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Pinhais	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	1
Piraquara	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Rio Negro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
São José dos Pinhais	1	0	0	0	0	0	2	0	3	0	4	0
3. Reg. Saúde Ponta Grossa	4	2	0	0	0	0	0	0	4	2	4	0
Castro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Palmeira	2	1	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0
Ponta Grossa	2	1	0	0	0	0	0	0	2	1	2	0
4. Reg. Saúde Irati	4	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0
Rebouças	4	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0
5. Reg. Saúde Guarapuava	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	1	0
Guarapuava	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	1	0
6. Reg. Saúde União da Vitória	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
União da Vitória	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
7. Reg. Saúde Pato Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Pato Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
8. Reg. Saúde Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1
Verê	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1
9. Reg. Saúde Foz do Iguaçu	1	1	0	0	0	0	5	0	6	1	5	1
Foz do Iguaçu	1	1	0	0	0	0	4	0	5	1	4	1
Ramilândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Santa Terezinha de Itaipu	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
10. Reg. Saúde Cascavel	2	0	0	0	0	0	1	0	3	0	20	4
Cascavel	1	0	0	0	0	0	1	0	2	0	20	4
Corbélia	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
11. Reg. Saúde Campo Mourão	1	0	0	0	0	0	2	0	3	0	21	8
Araruna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1
Campo Mourão	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	17	4
Iretama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Terra Boa	1	0	0	0	0	0	1	0	2	0	1	1

RS/Município de Residência	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3) Sazonal		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza		COVID-19	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
12. Reg. Saúde Umuarama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Douradina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Umuarama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
13. Reg. Saúde Cianorte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	2
Cianorte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1
Jussara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
São Manoel do Paraná	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
14. Reg. Saúde Paranavaí	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	6	3
Paranavaí	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4	2
São João do Caiuá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Tamboara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
15. Reg. Saúde Maringá	4	2	0	0	0	0	2	1	6	3	41	6
Astorga	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0
Floresta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Mandaguaçu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Maringá	2	0	0	0	0	0	2	1	4	1	31	5
Nova Esperança	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Paranacity	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Santa Fé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1
Sarandi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
16. Reg. Saúde Apucarana	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	4	3
Apucarana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Arapongas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Jandaia do Sul	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Marumbi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
17. Reg. Saúde Londrina	3	0	0	0	0	0	0	0	3	0	55	14
Assaí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Cambé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0
Guaraci	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Jataizinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Londrina	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	43	13
Lupionópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Primeiro de Maio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Rolândia	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
18. Reg. Saúde Cornélio Procópio	4	1	0	0	0	0	1	0	5	1	3	1
Bandeirantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1
Cornélio Procópio	3	1	0	0	0	0	1	0	4	1	0	0
Itambaracá	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Leópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
19. Reg. Saúde Jacarezinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1
Jacarezinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Quatiguá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Siqueira Campos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
20. Reg. Saúde Toledo	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	7	1
Assis Chateaubriand	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0
Guaíra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1
Toledo	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0
21. Reg. Saúde Telêmaco Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Imbaú	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
22. Reg. Saúde Ivaiporã	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	4	2
Ivaiporã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1
Manoel Ribas	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
São João do Ivaí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total	57	12	1	1	2	0	20	1	80	14	365	71

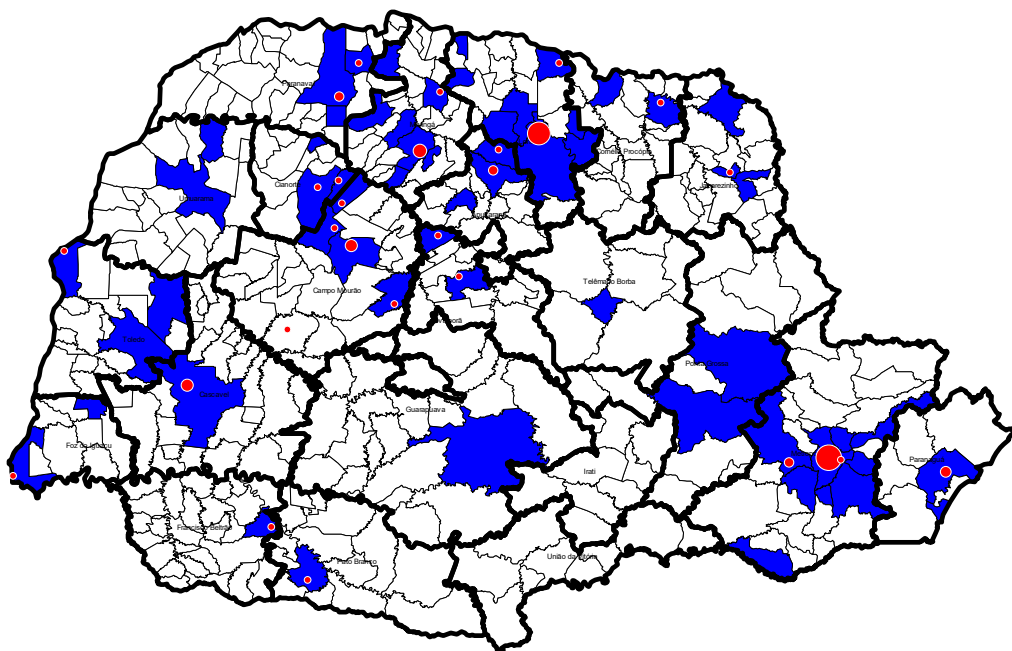
Fonte: SESA-PR/DAV/CVIE/DVVTR-SIVEP Gripe. Atualizado em 28/04/2020, dados sujeitos a alterações.

Mapa 1- Casos e óbitos de SRAG por Influenza e COVID-19 segundo municípios e Regionais de Saúde, Paraná, 2020.



■ Casos de SRAG por Influenza
● Óbitos de SRAG por Influenza

Fonte: SESA-PR/DAV/CVIE/DVVTR-SIVEP Gripe. Atualizado em 28/04/2020, dados sujeitos a alterações.



■ Casos de SRAG por COVID-19
● Óbitos de SRAG por COVID-19

Fonte: SESA-PR/DAV/CVIE/DVVTR-SIVEP Gripe. Atualizado em 28/04/2020, dados sujeitos a alterações.

Gráfico 4 – Casos de SRAG de Influenza e segundo gênero, Paraná, 2020

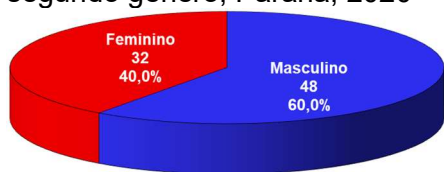
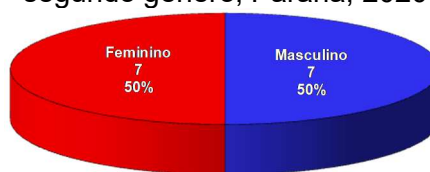


Gráfico 5 – Óbitos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2020



Fonte: SESA-PR/DAV/CVIE/DVVTR-SIVEP Gripe. Atualizado em 28/04/2020, dados sujeitos a alterações.

Gráfico 6 – Casos de SRAG por COVID-19 e segundo gênero, Paraná, 2020

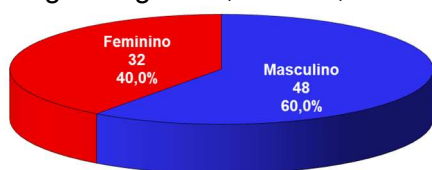
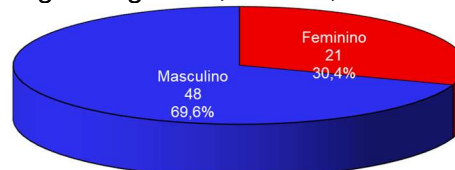


Gráfico 7 – Óbitos de SRAG por COVID-19 segundo gênero, Paraná, 20



Fonte: SESA-PR/DAV/CVIE/DVVTR-SIVEP Gripe. Atualizado em 28/04/2020, dados sujeitos a alterações.

O início do tratamento para Influenza é recomendado nas primeiras 48 horas e pode ainda ser benéfico se iniciado de quatro a cinco dias após o início do quadro clínico. O tratamento com o antiviral, de maneira precoce, pode reduzir a duração dos sintomas e, principalmente, a redução da ocorrência de complicações da infecção pelo vírus Influenza. No caso de pacientes gestantes, em qualquer trimestre, com infecção por Influenza, o maior benefício em prevenir falência respiratória e óbito foi demonstrado nos casos que receberam tratamento até 72 horas.

Entre os casos de Influenza, a mediana de idade foi de 33 anos, variando de 0 a 87 anos.

Tabela 3 – Casos de SRAG por Influenza e de COVID-19 segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2020.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza		COVID	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%
< 06 anos	9	15,8	0	0,0	0	0,0	6	30,0	15	18,8	5	1,3
06 a 09 anos	2	3,5	0	0,0	0	0,0	1	5,0	3	3,8	0	0,0
10 a 19 anos	4	7,0	0	0,0	0	0,0	3	15,0	7	8,8	3	0,8
20 a 29 anos	7	12,3	0	0,0	0	0,0	7	35,0	14	18	19	5
30 a 39 anos	4	7,0	0	0,0	1	50,0	0	0,0	5	6,3	43	11,3
40 a 49 anos	3	5,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,8	47	12,3
50 a 59 anos	7	12,3	0	0,0	0	0,0	2	10,0	9	11,3	95	24,9
60 a 69 anos	9	15,8	1	100,0	0	0,0	1	5,0	11	13,8	79	20,7
70 a 79 anos	6	10,5	0	0,0	1	50,0	0	0,0	7	8,8	44	11,5
>= 80 anos	6	10,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	7,5	46	12,1
TOTAL	57	100	1	100	2	100	20	100	80	100	381	100

Fonte: SESA-PR/DAV/CVIE/DVVTR-SIVEP Gripe. Atualizado em 28/04/2020, dados sujeitos a alterações.

Entre os óbitos por Influenza, a mediana de idade no Paraná foi de 61 anos, variando de 4 a 87 anos. A mediana entre o início dos sintomas e o óbito foi de 7 dias, variando de 1 a 16 dias. A mediana de permanência em UTI destes, foi de 3 dias, variando de 0 a 13 dias.

Entre os óbitos de COVID-19, a mediana de idade foi de 70 anos, variando de 37 a 95 nos. A mediana entre o início dos sintomas e o óbito foi de 15 dias, variando de 1 a 46 dias. A mediana de permanência em UTI foi de 7 dias, variando 0 a 25 dias

Tabela 4 – Óbitos de SRAG por Influenza e de COVID-19 segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2020

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza		COVID	
	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%
< 06 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	100,0	1	7,1	0	0,0
06 a 09 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
20 a 29 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
30 a 39 anos	1	8,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	7,1	2	2,8
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	7,0
50 a 59 anos	2	16,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	14,3	18	25,4
60 a 69 anos	3	25,0	1	100,0	0	0,0	0	0,0	4	28,6	10	14,1
70 a 79 anos	2	16,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	14,3	15	21,1
>= 80 anos	4	33,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	28,6	21	29,6
TOTAL	12	100,0	1	100,0	0	0,0	1	100	14	100	71	100

Fonte: SESA-PR/DAV/CVIE/DVVTR-SIVEP Gripe. Atualizado em 28/04/2020, dados sujeitos a alterações.

Entre os óbitos por Influenza, no Paraná 85,7% (12/14) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação e 14,3% (2/14) eram vacinados (Tabela 5).

No Paraná dos 50,0% (7/14) indivíduos que foram a óbito por Influenza que fizeram uso do antiviral, a mediana foi de 2 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 7 dias.

Tabela 5 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2020.

Óbitos por Influenza (N=14)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	12	85,7	2	16,7
Adultos ≥ 60 anos	10	71,4	1	10,0
Pneumopatias crônicas	4	28,6	1	25,0
Doença cardiovascular crônica	2	14,3	1	50,0
Diabetes mellitus	2	14,3	1	50,0
Doença neurológica crônica	2	14,3	0	0,0
Obesidade	1	7,1	0	0,0
Crianças < 6 anos	1	7,1	0	0,0
Indígenas	1	7,1	0	0,0
Imunodeficiência/Imunodepressão	0	0,0	0	0,0
Doença renal crônica	0	0,0	0	0,0
Doença hepática crônica	0	0,0	0	0,0
Síndrome de Down	0	0,0	0	0,0
Gestantes	0	0,0	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0	0	0,0
Que utilizaram antiviral	7	50,0		
Vacinados	2	14,3		

Fonte: SESA-PR/DAV/CVIE/DVVTR-SIVEP Gripe. Atualizado em 28/04/2020, dados sujeitos a alterações.

Obs.: Um mesmo caso pode ter mais de um fator de risco.

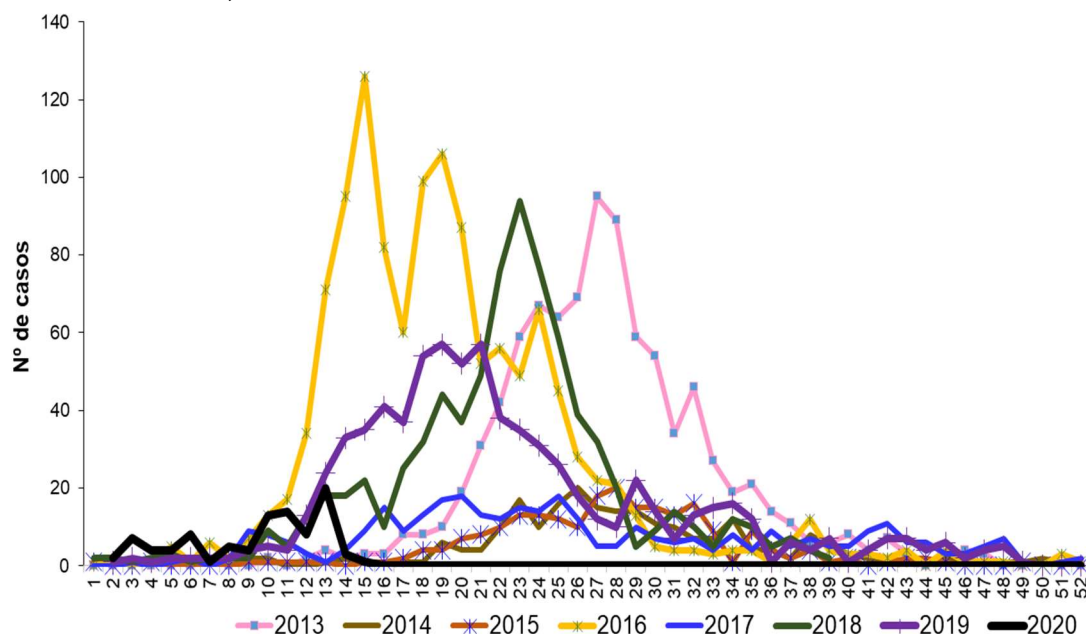
Tabela 6 – Óbitos de SRAG por COVID-19 segundo fator de risco e sintomas, residentes no Paraná, 2020.

Óbitos por COVID-19 (N=71)		
	n	%
Com Fatores de Risco	62	87,3
Adultos ≥ 60 anos	46	64,8
Diabetes mellitus	25	35,2
Doença cardiovascular crônica	20	28,2
Doença renal crônica	12	16,9
Doença neurológica crônica	8	11,3
Imunodeficiência/Imunodepressão	6	8,5
Pneumopatas crônicas	6	8,5
Obesidade	4	5,6
Doença hepática crônica	3	4,2
Crianças < 6 anos	0	0,0
Síndrome de Down	0	0,0
Gestantes	0	0,0
Indígenas	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0
Sintomas Frequentes	n	%
Tosse	60	84,5
Febre	53	74,6
Saturação <= 95%	53	74,6
Desconforto respiratório	52	73,2
Dispnéia	52	73,2
Dor de garganta	16	22,5
Diarréia	13	18,3
Vômito	8	11,3

Fonte: SESA-PR/DAV/CVIE/DVVTR-SIVEP Gripe. Atualizado em 28/04/2020, dados sujeitos a alterações.
Obs.: Um mesmo caso pode ter mais de um fator de risco ou sintoma.

Comparando os anos de 2013 a 2020 dos casos de SRAG por Influenza, fica evidente uma mudança temporal na distribuição dos casos a partir do ano de 2016, configurando uma antecipação da sazonalidade no Estado em relação aos anos anteriores (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Casos de SRAG por Influenza segundo a semana de início dos sintomas, residentes no Paraná, 2013 a 2020.



Fonte: SESA-PR/DAV/CVIE/DVVTR-SIVEP Gripe. Atualizado em 28/04/2020, dados sujeitos a alterações.

Tabela 7 - Casos e óbitos de SRAG segundo subtipo viral, residentes no Paraná, 2013 a 2020.

Classificação Final	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Influenza A(H1N1)pdm09	384	47	48	8	37	4	1.087	218	1	0	237	46	532	110	57	12
Influenza A(H1) Sazonal*	6*	0	0	0	4*	1*	1*	1*	0	0	0	0	0	0	0	0
Influenza A(H3) Sazonal	114	6	165	8	124	11	4	1	210	36	381	63	58	13	1	1
Influenza A não subtipado	3	0	1	0	0	0	55	14	0	0	12	3	2	0	2	0
Influenza B	401	13	14	0	63	9	76	6	132	18	38	1	103	10	20	1
TOTAL	908	66	228	16	228	25	1.223	240	343	54	668	113	695	133	80	14

Fonte: SESA-PR/DAV/CVIE/DVVTR-SIVEP Gripe. Atualizado em 28/04/2020, dados sujeitos a alterações.

*Obs: Resultados provenientes de laboratórios particulares, prováveis Influenza A(H1N1)pdm09.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE INFLUENZA NO PARANÁ

As informações sobre a vigilância sentinela de influenza apresentadas neste informe baseiam-se nos dados inseridos no SIVEP-Gripe pelas Unidades Sentinelas do Paraná. A vigilância sentinela continua em fase de ampliação e nos próximos boletins serão incorporados, de forma gradativa, os dados das novas unidades sentinelas.

Síndrome Gripal

Até a SE 17 de 2020 as unidades sentinelas de SG coletaram 1.671 amostras e destas, 1.541 amostras foram processadas (tabela 8).

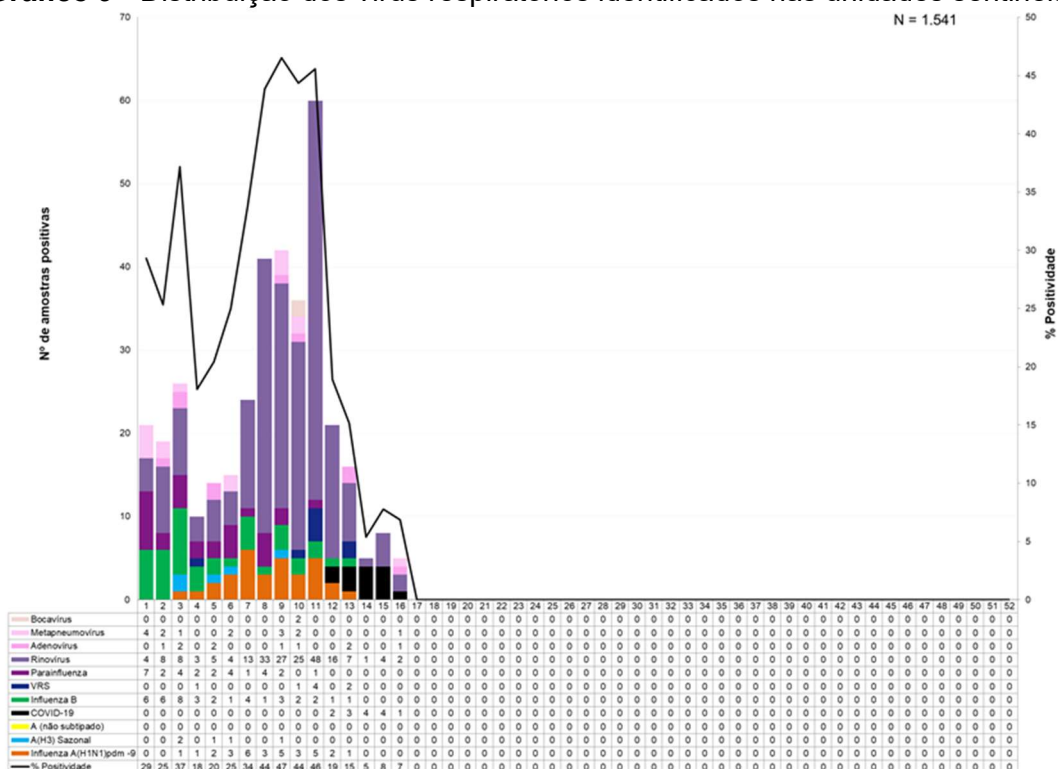
Tabela 8 - Casos de SG de Influenza e de COVID-19 segundo faixa etária e subtipo viral, Paraná, 2020.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza		Total Coletas		COVID	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Num	%	Casos	%
< 2 anos	1	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,4	55	3,3	0	0,0
2 a 4 anos	1	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,4	56	3,4	0	0,0
5 a 9 anos	3	9,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	7,1	57	3,4	0	0,0
10 a 19 anos	1	3,1	0	0,0	1	20,0	1	20,0	3	7,1	172	10,3	1	7,1
20 a 29 anos	5	15,6	0	0,0	1	20,0	1	20,0	7	16,7	407	24,4	4	28,6
30 a 39 anos	5	15,6	0	0,0	1	20,0	1	20,0	7	16,7	288	17,3	2	14,3
40 a 49 anos	8	25,0	0	0,0	1	20,0	1	20,0	10	23,8	257	15,4	5	35,7
50 a 59 anos	3	9,4	0	0,0	1	20,0	1	20,0	5	11,9	154	9,2	0	0,0
60 a 69 anos	5	15,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	11,9	108	6,5	0	0,0
70 a 79 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	65	3,9	1	7,1
>= 80 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	50	3,0	1	7,1
TOTAL	32	100,0	0	0	5	100,0	5	100	42	100	1.669	100	14	100

Fonte: SESA-PR/DAV/CVIE/DVVTR-SIVEP Gripe. Atualizado em 28/04/2020, dados sujeitos a alterações.

Das amostras processadas, 27,1% (417/1541) tiveram resultados positivos para vírus respiratórios, das quais 77 (5,0%) foram positivas para Influenza e 335 (21,7%) para outros vírus respiratórios. Dentre as amostras positivas para Influenza, 32 (41,6%) foram decorrentes de Influenza A(H1N1)pdm09, 5 (6,5%) de Influenza A(H3) Sazonal, 0 (0,0%) de Influenza A (não subtipado) e 40 (51,9%) de Influenza B. Entre os outros vírus respiratórios, houve predomínio da circulação de 208 (62,1%) amostras de Rinovírus e 14 (4,2%) amostras de SARS-CoV-2 (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de SG,



Fonte: SESA-PR/DAV/CVIE/DVVTR-SIVEP Gripe. Atualizado em 28/04/2020, dados sujeitos a alterações.

Medidas Preventivas para Influenza

A vacinação anual contra Influenza é a principal medida utilizada para se prevenir a doença, porque pode ser administrada antes da exposição ao vírus e é capaz de promover imunidade durante o período de circulação sazonal do vírus Influenza reduzindo o agravamento da doença.

É recomendada vacinação anual contra Influenza para os grupos-alvos definidos pelo Ministério da Saúde, mesmo que já tenham recebido a vacina na temporada anterior, pois se observa queda progressiva na quantidade de anticorpos protetores.

Outras medidas são:

- Frequente higienização das mãos, principalmente antes de consumir algum alimento. No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel a 70°.
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal.
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca.
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas.
- Manter os ambientes bem ventilados.
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de Influenza.
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença.
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados).
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola etc.) até 24 horas após cessar a febre.
- Buscar **atendimento médico** em caso de sinais e sintomas compatíveis com a doença, tais com: aparecimento súbito de: calafrios, mal-estar, cefaleia, mialgia, dor de garganta, artralgia, prostração, rinorréia e tosse seca. Podem ainda estar presentes: diarreia, vômito, fadiga, rouquidão e hiperemia conjuntival.

Referência bibliográfica

1. Protocolo de Tratamento de Influenza - 2017 do Ministério da Saúde: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo tratamento influenza 2017.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo%20tratamento%20influenza%202017.pdf)
2. Guia de Vigilância em Saúde – 2019 do Ministério da Saúde: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia vigilancia saude 3ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia%20vigilancia%20saude%203ed.pdf)